

GREEN CORK

RELATÓRIO
2011 | 2012



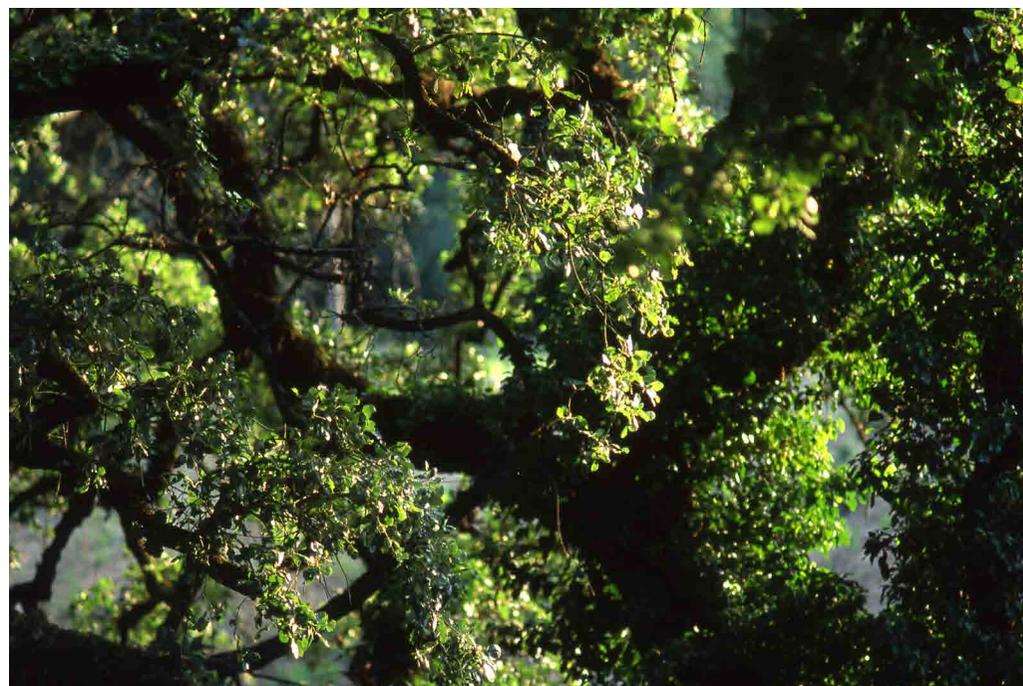
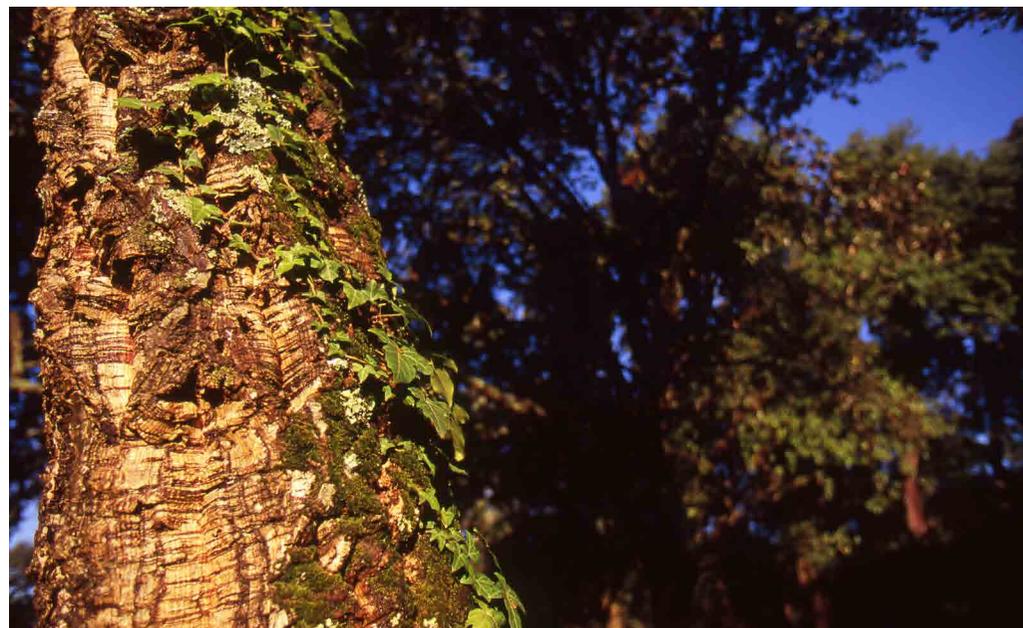
RESUMO

O presente relatório expõe os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Green Cork durante os anos de 2011 e 2012, configurando a sua 4ª e 5ª edição. Nestes anos, foram recolhidas e recicladas 39,3 e 89,1 toneladas de rolhas de cortiça, respectivamente. No ano de 2011 atingiu-se a reciclagem de 2,7% do total de rolhas de cortiça que circula em Portugal por ano e em 2012 alcançou-se o valor mais elevado desde o início do projeto, 6,2%.

Os objetivos deste projeto são a promoção da cortiça como produto plenamente ecológico, a sua recolha para reciclagem, o financiamento da reflorestação com espécies autóctones, e a formação da consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis. Fruto de dedicação e compromisso dos participantes às questões que o projeto abraça, refletidas através de ações que vão deste a sensibilização para iniciativas mais conscientes e responsáveis de preservação da natureza até a contribuição para a plantação de árvores autóctones no nosso país através da recolha de rolhas de cortiça, fazemos uma avaliação muito positiva do conjunto dos resultados.

Se no primeiro ano do projeto se plantava uma árvore por cada 1000 rolhas de cortiça recolhidas, em 2012, o mesmo é conseguido com 329 rolhas. Através de iniciativas de reflorestação apoiadas pelo Green Cork foram plantadas um total de 20.653 árvores na época de reflorestação de 2011/12 e 60.220 na época de 2012/13 de acordo com as rolhas recolhidas em 2011 e 2012, respetivamente.

A terceira edição do Green Cork Escolas decorreu no ano letivo de 2010/11 com a participação de 134 escolas e a quarta edição no ano letivo de 2011/12 com 119 escolas. Em setembro de 2012 lançou-se a quinta edição do Green Cork Escolas. No total, estas três edições do Green Cork Escolas contaram com a participação de 134 mil alunos.



AGRADECIMENTOS

Agradecimento a todos os participantes e intervenientes no projeto Green Cork e no Green Cork Escolas, pela adesão, empenho e envolvimento, mas principalmente por terem entendido a causa que o projeto GREEN CORK – Quercus defende.

Finalmente, agradecemos o apoio, colaboração e parceria da Corticeira Amorim, e dos parceiros de recolha: Continente, Biological, Dolce Vita, UNESCO, Corpo Nacional de Escutas (CNE) e Município de Alcobça, que compreendem a importância da promoção de atitudes e valores positivo de respeito às questões ambientais.

ÍNDICE

Resumo	2
1. Introdução ao Projeto Green Cork	4
2. Esquema recolha de rolhas de cortiça	5
3. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas	6
Considerando o carbono retido na rolha	
Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobro	
4. Objetivos	8
5. Atividades desenvolvidas	8
6. Visibilidade da Campanha	9
7. Resultados	10
7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça	10
7.2. Árvores Plantadas	11
7.3. Green Cork Escolas 2011 2012	12
8. Oportunidades de melhoria e conclusões	13





1. Introdução ao Projeto Green Cork

A necessidade de se preservar a natureza e atuar de maneira ecologicamente equilibrada e responsável, tem-se tornado cada vez mais urgente. Todos e cada um de nós devemos assumir uma atitude vital no que tange a luta pela preservação dos elementos constitutivos do nosso ecossistema para que possamos manter/obter o equilíbrio harmonioso na Terra.

O **Green Cork** é um projeto de promoção da cortiça¹ e de recolha de rolhas cortiça usadas para reciclagem desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente, o Dolce Vita e a Biological. A recolha de rolhas usadas tem como objetivo não só a transformação noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, contribuir para o financiamento de projetos de reflorestação, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre os quais o Sobreiro, *quercus suber*².

O projeto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite obtermos um sistema de recolha com reduzidos custos e assim encaminhar as verbas para a plantação de árvores. Ao serem utilizadas as rotas já existentes e as trajetórias inversas, em que as viaturas circulam com pouca carga, otimizaram-se recursos sem aumentar as emissões de CO2!

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça. Em território nacional são produzidos mais de 50% da cortiça utilizada a nível mundial e a exportação destes produtos atinge mais de 800 milhões de euros por ano, o equivalente a cerca de 2% do total das exportações nacionais. As rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.

¹ A cortiça é um material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal.

² O sobreiro é a única árvore do mundo com uma casca – a cortiça – e é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica. É, também, a Árvore Nacional de Portugal.

O projeto foi apresentado em março de 2008 e foi em maio desse ano que se iniciou a recolha no canal HoReCa – Hóteis, Restaurantes e Cafés. Em junho iniciou-se a recolha no canal doméstico e em setembro a primeira edição do Green Cork Escolas. Com a atribuição da licença para reciclagem, as rolhas começaram a ser recicladas em janeiro de 2009 na unidade da Amorim em Mozelos, Vila da Feira.

A organização e desenvolvimento deste projecto conta com a articulação de dois Grupos de Trabalho da Quercus, o CIR – Centro de Informação de Resíduos e o Condomínio da Terra.

A estrutura dos canais de origem onde seriam recolhidas as rolhas foi definida de forma a conseguir alargar a recolha a todo o território nacional, ou seja, mesmo onde não existam lojas Continente existirá certamente um agrupamento de CNE, uma escola ou um restaurante, que tenha aderido ao Green Cork.

A promoção da rolha de cortiça, produto 100% português, para além de contribuir para a reflorestação, apoia a preservação dos montados de sobro e sobreirais e a conservação do ecossistema existente na região mediterrânica do país. Estas áreas além de serem uma mais valia ambiental, pela riqueza da biodiversidade, possuem igualmente um importante papel no contexto económico nacional pela geração de importantes rendimentos locais e regionais.



2. Esquema recolha de rolhas de cortiça

Os pontos principais associados à recolha de rolhas, em cada um dos canais de origem, encontram-se sintetizados pela figura seguinte.

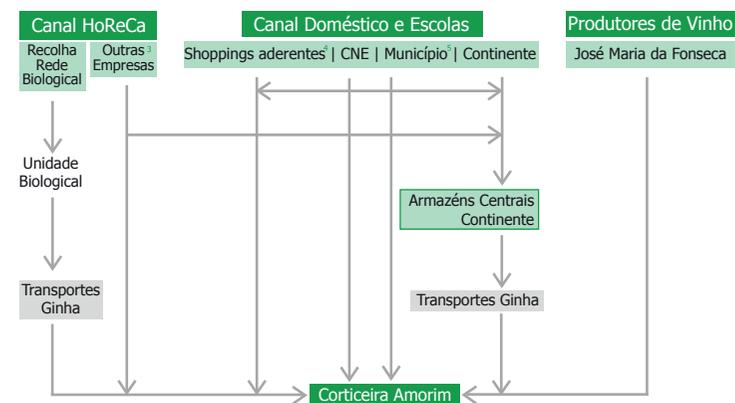


Figura 1 | Logística de Recolha das Rolhas de Cortiça

A seleção de cada parceiro do Green Cork foi projetada de modo a otimizar os circuitos já existentes, minimizando os custos associados a operações de manuseamento, embora se verifique que em alguns casos há um acréscimo de despesas que são suportadas pelos parceiros. Os parceiros podem entregar diretamente nas unidades de reciclagem de rolhas de cortiça ou requisitar o transporte dos seus armazéns para as unidades de reciclagem.

³ Outras empresas: Bensaude Turismo, Dolce Vita e Gaia Shopping

⁴ Dolce Vita e Gaia Shopping

⁵ Amadora, Alcobaça, Ílhavo, Ourém, Ponte de Lima e São João da Madeira

3. AS ROLHAS DE CORTIÇA NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Considerando o carbono retido na rolha

O dióxido de carbono (CO₂) é o gás que mais contribui para as alterações climáticas. Através da fotossíntese, o sobreiro retém o carbono do CO₂ e liberta o oxigénio. Sendo a cortiça a casca da sobreiro, o carbono também lá está retido. Se uma rolha de cortiça for para o lixo doméstico, será incinerada ou degradada, o carbono regressa à atmosfera onde se vai misturar com o oxigénio e dar origem a mais dióxido de carbono. Ao reciclarmos uma rolha de cortiça contribuimos para que o carbono se mantenha retido na cortiça e por consequência menos dióxido de carbono na atmosfera.

Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro

Por outro lado, para a retirada da cortiça nenhum sobreiro é abatido. Aliás, a existência de uma atividade económica centrada na cortiça faz com que o ecossistema do montado de sobreiro se mantenha vivo e a prestar serviços ambientais, entre os quais a retenção de carbono. Se tivermos em consideração este factor, numa rolha de cortiça, além do carbono retido nela também está representado o carbono retido por todo o montado de sobreiro.



Considerando o carbono retido na rolha



2011



2012



⁶ O carbono retido numa rolha equivale ao CO2 emitido pela utilização de um telemóvel durante 5 segundos.

⁷ Considerando utilização do telemóvel 1 hora por dia.

⁶⁷⁸ Referência: visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search

Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobro



2011



2012



⁸ O carbono retido numa rolha equivale ao CO2 emitido pela utilização de um telemóvel durante 2 minutos, considerando o carbono retido no montado de sobro.

4. Objetivos

- Recolher rolhas de cortiça usadas;
- Estabelecer parceiras para recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico; Divulgar o programa Green Cork Escolas;
- Incentivar a inscrição na iniciativa “Rolhas que dão Folhas” do Continente;
- Divulgar o video-clip e a letra da música Arquitetura da Ecologia; Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza;
- Desenvolver a consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis; Fomentar, enquanto condómino da Terra, a tomada de consciência do dever de cuidar do espaço e dos bens de que cada um usufrui; Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas.

5. Atividades Desenvolvidas

- Atualização do site do Green Cork;
- Criação e dinamização da página do Facebook para o projeto Green Cork;
- Apoio nos processos necessários para a aquisição de autorizações e licenciamento das unidades de reciclagem e dos armazéns de recolha de rolhas;
- Apoio ao licenciamento dos armazéns dos parceiros que recolhem as rolhas;
- Divulgação nacional do projeto – mupis, outdoors, cartazes, flyers, rolha insuflável, exposição montado de sobro e Green Cork, spot televisivo;
- Alargamento dos canais de recolha;
- Acompanhamento e dinamização do programa Green Cork Escolas nos anos letivos 2010/11 e 2011/12;
- Elaboração do programa Green Cork Escolas para o ano lectivo 2012/13.



6. Visibilidade da Campanha

A divulgação da campanha tem vindo a ser efetuada com recurso a ações de apresentação (escolas, congressos/seminários, ou outras entidades), ou espaços publicitários (outdoors, mupis, cartazes em transportes públicos), com o intuito de atingir uma população alvo de acordo com os canais de recolha dissimulados.

Nos anos em análise, 2011 e 2012, não nos foi disponibilizado, de forma graciosa, os suportes exteriores - como mupis, outdoors, cartazes de apresentação em transportes públicos, pelo que a divulgação focalizou-se em ações direcionadas para as escolas, nas apresentações em seminários, na divulgação junto dos meios de Comunicação Social, ou em outras ações que permitissem a sua divulgação, como por exemplo, o apoio à promoção do filme «LORAX».

O projeto foi amplamente divulgado em seminários e conferências, seja de forma direta apresentando apenas o Green Cork, seja no âmbito da divulgação de projetos associados, como o "Condomínio da Terra" ou o "Floresta Comum". Neste campo salientamos:

- Encontros do CISED, Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça Algarinho, Ferrarias, 14 Maio 2011;
- GREEN BIZ TAG – Think and Act Green, Sede da Associação Nacional de Empresários, Porto, 27 de Abril 2011;
- Festival Terra Alternativa, Lisboa, Setembro 2012;
- Seminário e Workshop/ Mercados e Serviços de Ecossistema, FLORESTA: Tendências Globais e Práticas locais, Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Lisboa 26 Abril 2012;
- Seminário "Vitivinicultura e Biodiversidade", Secretaria de Estado da Agricultura, Lisboa, Novembro 2012.

Salientamos a criação e dinamização do Green Cork na rede social Facebook, através da qual é possível divulgar as ações que vão sendo desenvolvidas, bem como postar a receptividade e os contributos dados a esta campanha pelos vários parceiros ou participantes.



7. Resultados

7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça

Durante o ano de 2010 foram recicladas quase 35 toneladas de rolhas de cortiça. A recolha de rolhas de cortiça subiu em 35% em comparação com o ano anterior. Considerando que no mercado português circulam cerca de 320 milhões de rolhas por ano, no ano de 2010 atingiu-se uma taxa de 2,4% de reciclagem, como pode ser verificado no gráfico 1.

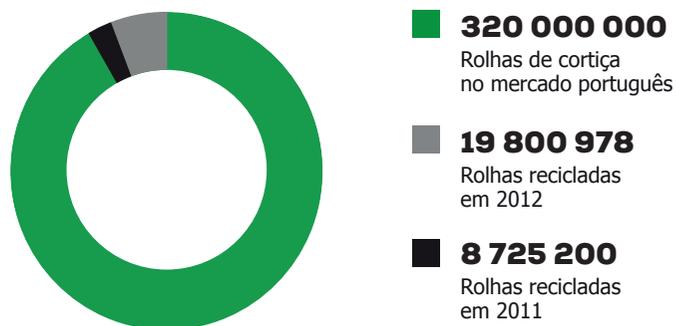
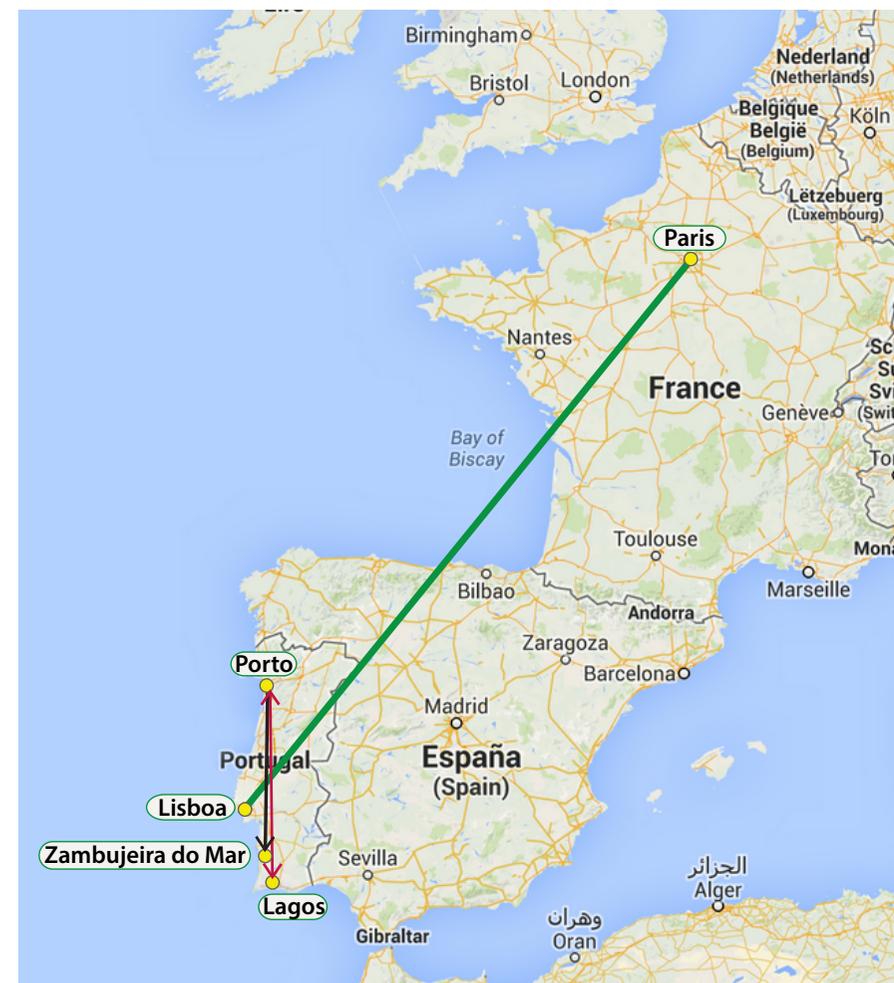


Gráfico 1 | Quantidade de rolhas recicladas em 2011 e 2012 vs rolhas colocadas no mercado português por ano

Se colocássemos todas as rolhas de cortiça que circulam no mercado português juntas e em linha reta, seria atingida a distância de 1454,57Km, o equivalente a uma viagem de Lisboa a Paris (numa rota linear). Se juntássemos as rolhas recolhidas em 2011, a distância seria de 400,80Km o equivalente à distância do Porto até à Zambujeira do Mar (rota linear). Com as rolhas recolhidas em 2012 a distância já seria de 902,60Km, o equivalente a uma viagem de ida-e-volta Porto-Lagos (rota linear).



| E se juntássemos todas as rolhas?

- Lisboa - Paris | 1 454,57km**
Distância equivalente às rolhas que circulam em Portugal, por ano
- Porto - Zambujeira do Mar | 400,80km**
Distância equivalente às rolhas recolhidas em 2011
- Porto - Lagos - Porto | 902,60Km**
Distância equivalente às rolhas recolhidas em 2012

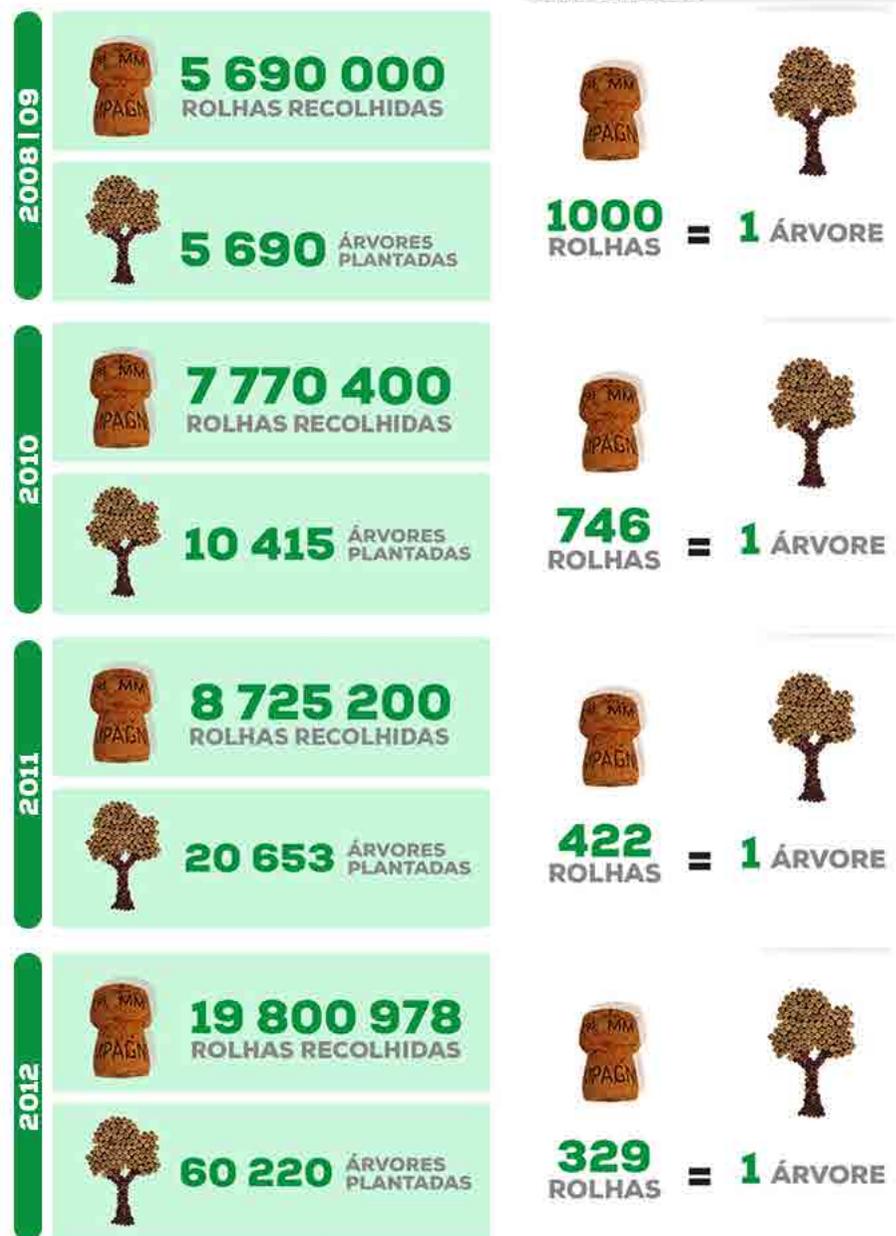
7.2. Árvores Plantadas

O projeto Green Cork tem por objetivo financiar a reflorestação com espécies autóctones. Na primeira época de reflorestação financiada pelo Green Cork (2009/10), por cada 1000 rolhas de cortiça recolhidas nos anos de 2008 e 2009 foi plantada uma árvore através do projeto Criar Bosques, totalizando 5.690. Desde esse ano procurou-se desenvolver uma nova abordagem para se aumentar o número de árvores plantadas por cada tonelada de rolhas recolhidas.

Com as rolhas recolhidas em 2010 apoiou-se a plantação de 1 árvore por cada 746 rolhas de cortiça recolhidas. Em 2011, por cada 422 rolhas recolhidas foi plantada uma árvore na época de reflorestação de 2011/12. No total, no ano de 2011 foram recicladas 8.725.200 rolhas que deram origem a 20.653 árvores plantadas através do projeto Floresta Comum (16.753 plantas) e 3 outras ações de plantação apoiadas pelo Green Cork (3.900 plantas). Estas ações foram apoiadas com plantas, ferramentas e apoio técnico. Realizaram-se nos municípios de Gaia (1.000), Odivelas (2.150) e Avis (750), através de parceria estabelecidas com o Gaia Shopping, a Escola Agrícola da Pontinha e o Parque de Campismo de Avis, repectivamente.

No ano de 2012, foram recolhidas um total de 19.800.978 rolhas e plantadas 60.220 árvores. A cada 329 rolhas de cortiça recolhidas neste ano, plantou-se uma árvore na época de reflorestação 2012/13 através do projeto Floresta Comum e ações de plantação apoiadas pelo Green Cork. Através do Floresta Comum deram-se 52.158 plantas a 50 municípios. 5 ações de plantação foram apoiadas totalizando 8.062 plantas. As ações decorreram com parceiros locais, nomeadamente os escuteiros em Idanha-a-Nova (500 plantas), a Escolas Agrícola da Pontinha em Odivelas (2.200 plantas), a Santa Casa da Misericórdia em Terras do Bouro (3.000 plantas) e o Município de Valongo (350 plantas).

Informações mais detalhadas sobre a plantação das árvores podem ser encontradas nos relatórios de plantações do Green Cork (vidé www.greencork.org/o-projecto/relatorios/). Toda a informação sobre o projeto Floresta Comum pode ser consultada no site do projeto em www.florestacomum.org.





7.3. Green Cork Escolas 2011 | 2012

Este programa conta com a participação de escolas e agrupamentos escolares de todas as partes do país. Durante os anos de 2011 e 2012 dinamizaram-se 3 edições do Green Cork Escolas.

Ano letivo 2010/11 | 3ª Edição Green Cork Escolas

No ano letivo de 2010/11 inscreveram-se 134 e participaram cerca de 22 mil alunos. Foram propostas atividades para desenvolver em ambiente escolar, com recurso às rolhas, com o objetivo de promover a recolha de rolhas de cortiça, o contato e envolvimento com a própria rolha e a reutilização das rolhas para novas utilizações (trabalhos escolares, máscaras, decorações natalícias, entre outros).

Ano letivo 2011/12 | 4ª Edição Green Cork Escolas

No ano letivo de 2011/12 inscreveram-se 119 escolas com quase 26 mil alunos envolvidos. Foi promovido o concurso 'Arquitetar um Papagaio', meio que permitiu igualmente divulgar as atividades desenvolvidas pelas diversas escolas e agrupamentos escolares, bem como as informações relacionadas com a própria campanha, sejam dados referentes a quantidades de rolhas recolhidas, quantidades de espécies arbóreas plantadas ou a promoção de algum evento relacionado com o projeto, como por exemplo a "Exposição de Papagaio em cortiça", realizada na Biblioteca Almeida Garret, no Porto. O papagaio vencedor foi o do Agrupamento de Escolas Paulo Quintela.

Durante esta edição salienta-se a iniciativa «Rolhas que dão Folhas», promovida pelos Hipermercados Continente, que envolveu cerca de 850 escolas e premiou 20 escolas pela recolha de rolhas de cortiça. A escola vencedora do desafio lançado pelo Continente foi a Escola Básica do 1º Ciclo de Pereiras – Gare.

Ano letivo 2012/13 | 5ª Edição Green Cork Escolas

Em setembro de 2012 lançou-se a 5ª edição do Green Cork Escolas para o ano letivo de 2012/13. No início do ano letivo foi promovido o concurso para a seleção da mascote do Green Cork Escolas, tendo vencido por votação no Facebook o 'Rolhinhas' da Escola Básica de Valença.

Informações mais detalhas sobre as atividades desenvolvidas nas escolas no âmbito do Green Cork Escolas estão disponíveis nos relatórios publicados no site do Green Cork⁹.

Fotografias enviadas pelas escolas para o concurso 'Arquitetar um Papagaio':

¹ Agrupamento de Escolas Paulo Quintela | 1º Prémio

² Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães | 2º Prémio

³ Escola Básica 2.3 da Cruz de Pau

⁴ Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro | 3º Prémio

⁹ vidé: www.greencork.org/escolas/edicoes-anteriores/

8. Oportunidades de melhoria e conclusões

Em 2010, a recolha e reciclagem de rolhas de cortiça aumentou em 37% em comparação com o primeiro ano, em 2009. O projeto procurou aumentar a rede de recolha de rolhas e envolver mais parceiros distribuídos pelo país. Contudo, verifica-se que se devem continuar a fazer esforços para se aumentar os canais de recolha.

A uniformização do contentor Rolhinhas também foi identificada como uma oportunidade de melhoria permitindo que o processo de adesão ao projeto seja mais acessível. Serão feitos esforços para definir um modelo e encontrar um possível mecenas para a sua produção.

Com o alargamento dos canais de recolha e mantendo o princípio de se evitar o acréscimo de emissões de dióxido de carbono será necessário aumentar o número de unidades de reciclagem pelo país por forma as rolhas recolhidas percorram o mínimo de quilómetros até à reciclagem.

Ao nível da actuação local será estudada a criação de incentivos para os municípios (através de entregas de árvores gratuitamente no âmbito de iniciativas de reflorestação) para a integração da reciclagem de rolhas de cortiça nas fileiras de recolha seletiva municipal.

A internacionalização do Green Cork para Espanha, é uma perspectiva futura por forma a se criar uma rede de recolha semelhante, através de parcerias.





Todas as imagens usadas neste relatório são da autoria de Paulo Magalhães, à exceção dos trabalhos feitos pelas escolas, nas páginas 12 e 14 e das imagens abaixo referidas.



Mulher ao telemóvel

<http://i.huffpost.com/gen/1587648/thumbs/o-MOBILE-PHONE-facebook.jpg>



Várias pessoas ao telemóvel

http://1.bp.blogspot.com/-wppxx0Cowbg/T0rmF2maxQI/AAAAAAAAAEE/5NIUHWk-MyVs/s1600/group_of_people_using_cell_phones_fan2034576.jpg

Fotografia enviada pela escola:

▪ Escola Básica D. Pedro IV | Mindelo

